

1 **ATA DA QUINGENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA**
2 **DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS (CES-MG)**
3 **REALIZADA NO DIA QUATORZE DE SETEMBRO DE 2022. REUNIÃO**
4 **REALIZADA DE FORMA ONLINE, DE 9h ÀS 18h.** Pauta: 9h às 9h30min -
5 Informes das Conselheiras(os) e Mesa Diretora do Conselho Estadual de Saúde
6 de Minas Gerais; 9h30 às 10h - Apreciação e aprovação da Ata da Reunião
7 Ordinária do CES-MG de março 2022; 10h às 10h15 - Intervalo; 10h15 às 11h15
8 - Apresentação da política “Opera Mais”; 11h15 às 12h - V Conferência Estadual
9 de Saúde Mental de Minas Gerais; 12h às 14h - Almoço; 14h às 17h30 -
10 Apresentação de propostas relacionadas a saúde nos planos das candidaturas
11 ao Governo de Minas Gerais, e entrega das propostas do controle social para a
12 área da saúde; 16h45 às 17h - Intervalo; 17h30 às 18h – Encaminhamentos. A
13 conselheira estadual Aline Esteves Pacheco (AMAPEM), segmento usuária pede
14 ajuda ao CES-MG sobre a Assistência Farmacêutica em Divinópolis que está
15 muito ruim, precisando retomar a conversa com o estado. O presidente do CES-
16 MG Ederson Alves da Silva (CUT), falou em chamar uma plenária sobre esse
17 assunto e que o CMS de Divinópolis solicitou reunião após as eleições. Ederson
18 disse ser importante a Câmara Técnica Força do Trabalho (CTGFT) chamar uma
19 plenária para pautar a falta de pediatria na Rede FHEMIG e discutir esta pauta
20 com o estado de Minas Gerais. Ata do mês de março de 2022 aprovada pelo
21 plenário do CES – MG. Apresentação do Opera Mais. Dúvidas e comentários de
22 pessoas conselheiras, começando por Rômulo Luiz Campos (FETAEMG), que
23 perguntou se seria possível voltar com essa apresentação e mostrar com maior
24 transparência a questão de qual meta foi estabelecida para os procedimentos e
25 o que foi realizado. Rômulo falou ainda que foi apresentado um orçamento com
26 valores para os estabelecimentos que já são vinculados ao SUS e para os
27 privados, pergunta se ambos realizarem 100% da meta como fica este
28 orçamento? O conselheiro estadual Roberto Santana Lisboa (CRF-MG), quis
29 saber qual era na época a demanda reprimida por região de saúde nas cirurgias
30 eletivas, quais unidades e que cirurgias realizarão por região de saúde, e o
31 resultado do primeiro monitoramento, tanto com a produtividade quanto com os
32 valores financeiros pagos por unidades, por região de saúde, porque que houve
33 atraso em repasses, vários estabelecimentos reclamaram do atraso. Quis saber

34 sobre procedimentos realizados por mais de uma etapa, se o estado está
35 pagando um código pelo Opera Mais e o restante, não está pagando pelo Opera
36 Mais, porque está pagando só uma etapa e não as demais? Acha interessante
37 disponibilizar para os conselhos e hospitais os acordos que foram feitos com as
38 instituições. Como é que o estado está acompanhando as denúncias de
39 seleção? O que ocorre com os procedimentos não atendidos em uma região?
40 A 1ª secretária do CES-MG Gláucia Batista (CRESS-MG), segmento
41 trabalhador, 1ª Secretária da Mesa Diretora lembra que antes da pandemia já
42 existia demanda reprimida de muitas cirurgias eletivas e o que está sendo
43 apresentado ao CES-MG é uma das fases, não apresentam quais os
44 procedimentos contemplados e a porcentagem de cada um, não foi colocado a
45 demanda reprimida, sua porcentagem e onde estão localizados no estado de
46 Minas Gerais, o valor mudado, pra onde esse recurso está indo?, os
47 procedimentos contemplados por região e o tipo. O conselheiro estadual
48 Allysson Silva (COSEMS), perguntou se esse recurso é só custeio, se pode ser
49 usado para investimento. A conselheira estadual Ariete do Perpétuo Socorro
50 Domingues (SINMED0, perguntou se o estado tem o número de cirurgias que
51 precisam, porque o número é enorme e o que ficou represado e em quanto
52 tempo isso será resolvido? Existe um prazo para esse represamento ser
53 resolvido? Ederson falou que a SES-MG não cumpriu com o que foi deliberado
54 na primeira reunião que foi realizada com o CES-MG para apresentação do
55 Opera Mais. Ficou pactuado que o CES-MG iria participar como controle social
56 nas discussões nas regiões e não foi convidado. A representante da SES-MG
57 disse que a política está regulamentada na Resolução 7830 que é a primeira
58 etapa e tem essa previsão normativa estadual, em relação a lista dos
59 procedimentos dos 880, todos eles estão na Resolução 7830. Quanto a fila, disse
60 ser muito dinâmica, os dados utilizados para subsidiar o desenho da política são
61 dados de fila atualizados pelos municípios e remetidos para a SES-MG, em
62 agosto de 2021. Hoje já vai estar com número diferente e fala que pode fazer um
63 consolidado, colocando por procedimento e macrorregião. Em relação a fila, ela
64 é de gestão dos municípios. A SES-MG está fazendo a política, mas a gestão é
65 de responsabilidade de cada município. Em relação ao processo de regulação
66 escolha desses pacientes, isso permaneceu como responsabilidade da
67 Secretaria Municipal de Saúde, como já vinha acontecendo sem alteração de

68 fluxo de regulação para política. Em relação a lista dos procedimentos para os
69 hospitais privados Edital 10 de 2022 e também a quantidade dessa fila residual
70 não absorvida pelo SUS para contratação dos hospitais privados, está também
71 publicado na deliberação e resolução 7830 e 8203, que aprova o edital que
72 regulamenta essa segunda etapa e que foi dada essa transparência. Em relação
73 a quantidade da fila, foram dados informados pelos municípios em agosto de
74 2021, cerca de 350 mil procedimentos. Em relação a aplicação do recurso, é de
75 custeio, não está previsto investimento. Em relação as metas, os pisos são
76 individuais para cada beneficiário, os resultados dos gráficos são a produção
77 total do estado, não seriam dados comparáveis os pisos individualizados. Em
78 relação ao primeiro quadrimestre 67% dos beneficiários que cumpriram os dois
79 pisos, fariam jus e mesmo se não tivessem desconsiderado o piso fariam jus ao
80 incentivo, 22% desses beneficiários não cumpriram nenhum dos dois pisos,
81 portanto não receberiam o incentivo, não atingiram a meta. Quanto ao atraso nos
82 repasses, a política tem um monitoramento quadrimestral, houve a previsão
83 dentro do mês de julho e houve de fato um atraso e foi executado o início do
84 pagamento em agosto, restando agora somente oito beneficiários impedidos de
85 receber atrasos da determinação da metodologia do pagamento. Em relação a
86 solicitação de encaminhamento de cópias de documentos, informou que serão
87 compartilhados. Foi falado que no primeiro ano da política onde não há
88 prestadores privados com fins lucrativos para participarem do credenciamento,
89 esses procedimentos não foram disponibilizados para contratação no próprio
90 edital, o edital traz a relação por procedimento com seu respectivo quantitativo e
91 território por macrorregião, a transparência do total previsto de procedimentos a
92 serem contratados por território. Gláucia Batista falou que não podemos permitir
93 mais de 200 milhões de reais sejam utilizados de forma eleitoreira para cirurgias
94 eletivas, não tem nada transparente de como está sendo utilizado este dinheiro,
95 que se acione a promotoria pública para haver mais clareza. Rômulo Luiz
96 Campos entendeu ser necessário enviar para o CES-MG a matriz da proposta
97 para a Mesa Diretora, que deve enviar para os conselheiros estudarem. Rômulo
98 sugere que as pessoas usuárias façam uma reunião entre si, antes da reunião
99 da SES-MG. Disse faltar transparência, são quase 400 milhões de reais, tem
100 essa pergunta que não foi respondida: por que o CES-MG não foi comunicado a
101 fazer parte do grupo? Foi uma proposta de 400 milhões, se atingir a meta vai

102 dobrar o recurso? Roberto Santana Lisboa falou da ingerência política que teria
103 mais dificuldade de acontecer se tivesse tido a participação dos conselhos
104 municipais. Ederson falou que o posicionamento do CES-MG é pedir a
105 suspensão do Opera Mais até o dia 26, fazer uma reunião extraordinária das 9h
106 ao 12h, específica para esta finalidade. Gláucia propõe convidar o Ministério
107 Público para a reunião do dia 26. Ederson não falou em suspender as cirurgias,
108 mas sim a destinação de mais recursos, exceto aquelas que já estão contratadas
109 em andamento. Ederson falou não suspender as cirurgias, mas sim a destinação
110 de mais recursos, exceto as já contratadas. A conselheira estadual Elisa
111 Paschoal (SES-MG) falou que convidará para o dia 26 as subsecretarias que
112 estão à frente da política para participar juntamente. Ederson fala no adiamento
113 da Conferência de Saúde Mental para os dias 25, 26, e 27 de novembro e
114 Lourdes cita a dificuldade dos participantes que não tem contracorrente
115 bancária, daí a necessidade de um prazo maior para se resolver esta questão.
116 A conselheira estadual Leida Uematu falou sobre a necessidade de haver verba
117 para acompanhantes, alimentação para delegação de Belo Horizonte e paridade
118 para pessoas usuárias falarem de suas dificuldades. Houve a votação com a
119 proposta um para o adiamento com os mesmos moldes, através do pagamento
120 das diárias para o mês de novembro. Outro molde é para realização da
121 conferência no ano de 2023 com formato tradicional. Foi aprovado o adiamento
122 da conferência nos mesmos moldes para novembro ou dezembro. No período
123 da tarde o CES-MG recebeu as candidaturas e representantes das candidaturas
124 ao governo de Minas Gerais, com o objetivo de ouvir as propostas para a área
125 da saúde para os próximos quatro anos. Foram convidadas as dez candidaturas
126 ao governo de Minas e aqui temos os representantes da candidata Lorene
127 Figueiredo, do Psol, representada por Marcos Vinícius, estudante de Medicina,
128 representante do Movimento Afronte e do DCE UFMG. Carlos Martins também
129 vem como representante que é servidor do Hospital João XXIII e representante
130 da ASPEM. Cada candidatura apresentou seu plano na área da saúde e
131 responderam às perguntas das pessoas conselheiras. Após, Ederson agradece
132 todas e todos que compareceram e propõe encaminhar uma carta das políticas
133 já aprovadas pelo CES-MG para as candidaturas para que quando tomarem
134 posse possam ter ciência da importância deste espaço. Sugere tirar uma
135 comissão par elaborar um documento ao governo do estado de Minas Gerais, a

136 Mesa Diretora mais duas pessoas usuárias, uma trabalhadora e uma gestora
137 para a reunião com data dia 19/9/2022, às 14h. Encaminhamentos: 1 - Aline
138 pede ajuda ao CES-MG para Divinópolis sobre a Assistência Farmacêutica
139 precisando retomar a conversa com o Estado. 2 - Ederson Alves da Silva propõe
140 uma Plenária sobre esse assunto após as eleições. Ederson diz ser importante
141 a Câmara Técnica Força do Trabalho (CTGFT) chamar uma plenária para pautar
142 a falta de profissional pediatra na Rede FHEMIG discutir esta pauta com o estado
143 de Minas Gerais. 3 – Que CES-MG solte uma deliberação para suspensão da
144 Política Opera Mais, porque não foi aprovado pelo Conselho Estadual de Saúde.
145 É preciso saber quais são essas cirurgias, aonde está sendo implementado estes
146 recursos para dar continuidade ao Opera Mais. 4 - Tirar uma comissão para
147 elaborar um documento ao governo do estado de Minas Gerais, a Mesa Diretora
148 outras duas pessoas usuárias, uma trabalhadora e uma gestora, reunião com
149 data para dia 19/09/2022, às 14h. Participantes: Antônio de Pádua Aguiar,
150 entidade CUT-MG, segmento usuário; Ariete do Pérpetuo Socorro Domingues
151 de Araújo, segmento Trabalhador, entidade SINMED; Carolina Reis Alves,
152 Entidade SEE, segmento trabalhador; Ederson Alves da Silva, segmento
153 usuário, CUT-MG; Erli Rodrigues, entidade MORHAN, segmento usuário,
154 Geraldo Heleno Lopes, entidade FAP, segmento usuário; Gláucia de Fátima
155 Batista, 1ª Secretária da Mesa Diretora, entidade CRESS, segmento trabalhador;
156 Ione Martins Fortunato, entidade SINTSPREV, segmento trabalhador; Josinei V.
157 Figueiredo, entidade COSEMS, segmento gestor; Julimar de Souza, entidade
158 CNBB Leste II, segmento usuário, Leida Maria de Oliveira Uematu, entidade
159 FORUM, segmento usuário; Lilinguel Fagundes dos Santos Souza, entidade MS,
160 segmento gestor; Marília Aparecida Rosário Oliveira Santos, entidade
161 Federassantas, segmento prestador; Nilce Heloisa Campos de Araújo, entidade
162 FETAEMG, segmento usuário; Pedro Israel da Cunha, entidade CNBB LESTE
163 II, segmento usuário; Renato Almeida de Barros, entidade SIND-SAUDE,
164 segmento usuário; Roberto Santana Lisboa Batista, entidade CRF, segmento
165 trabalhador; Romulo Luiz Campos entidade FETAEMG, segmento usuário;
166 Rosália Aparecida Martins Diniz, entidade SEE, segmento trabalhador; Sandra
167 Maria dos Santos, entidade SINTSPREV, segmento trabalhador; Tatiane
168 Aparecida Fonseca, entidade CUT-MG, segmento usuário; Terezinha de Oliveira
169 Rocha, entidade FADEMG, segmento usuário. Convidados: Camila Castro, Ligia

170 Camargos, Ethiara Vieira, Marina Cristo, Diego Araújo, Eliana Fonseca, Elisa
171 Paschoal, Katia Bibiano, Rosana Parra, Antônio Cioffi, Felipe, Gustavo Martins.
172 Nada mais havendo a tratar, o presidente Ederson encerrou os trabalhos da
173 reunião, lavrando-se essa ata Fabiana C. Sales de Alcântara, secretária
174 executiva e Gláucia de Fátima Batista, 1ª Secretária da Mesa Diretora do CES-
175 MG, segmento trabalhador pelo CRESS-MG. Belo Horizonte, 14 de setembro
176 de 2022.